

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – JABOATÃOOPREV.

REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2025

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes – JABOATÃOOPREV. Estiveram presentes os conselheiros titulares: **Ana Patrícia Alves, Rita de Cássia Lopes, Ana Lúcia Guedes de Souza e Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho, Laura Santos**, e a Secretária do Conselho Fiscal, **Manuela Cunha**. Também participaram, como convidados, o Gerente de Investimentos, **Pierre Leon** e do Assessor Administrativo de Investimentos, **Ícaro Santos**. A reunião teve início com quórum necessário de membros, conforme exigido pela Lei Municipal nº 40, de 2021. A Secretária, Manuela Cunha, deu boas-vindas a todos os participantes e passou apalavra à Presidente do Conselho, Ana Patrícia Alves, que declarou aberta a reunião ordinária de junho. Manuela iniciou a apresentação do relatório de governança corporativa referente ao mês de maio de 2025. Demonstrou o panorama financeiro de maio, apresentou o montante das despesas administrativas e detalhando os valores da folha de pagamento dos fundos financeiro e capitalizado do Instituto para o mês, demonstrou que as despesas administrativas, são custeadas pela taxa de administração, que é de até 2,4%, incidente sobre o recolhimento das contribuições dos servidores vinculados ao Fundo Capitalizado. Ressaltou que as despesas de maio se mantiveram dentro dos limites permitidos pela referida taxa administrativa e que a discriminação dessas despesas pode ser consultada no Portal da Transparência, no site do Instituto. Deu continuidade à apresentação, demonstrando gráficos e planilhas com os valores arrecadados das contribuições dos servidores ativos, de forma segregada para os fundos financeiro e capitalizado, cuja alíquota de contribuição é de 14%. Apresentou os valores arrecadados pelo FUNPREV, referentes à contribuição de aposentados e pensionistas cujos proventos superam o teto do RGPS - INSS que em 2025 é de R\$ 8.157,41 (oito mil, cento e cinquenta e sete reais e quarenta e um centavos). Em seguida, demonstrou o valor repassado pelo ente municipal (Prefeitura) a título de aporte, necessário para a complementação da folha de pagamento do fundo financeiro. Manuela apresentou, ainda, o quantitativo de benefícios concedidos em maio, destacando as aposentadorias e pensões

aprovadas pela Gerência de Benefícios. Destacou também o Certificado de Regularização Previdenciária (CRP) do Instituto, com validade até 30 de julho de 2025. A Secretaria ressaltou a relevância de manter o certificado regularizado para garantir o recebimento de valores de compensação previdenciária do RGP, além de recursos da União e outros repasses de caráter Federal. Reforçou que o JaboatãoPrev cumpre todas as exigências do Ministério da Previdência, mantendo a regularização do CRP administrativamente. Finalizou a apresentação sem que houvesse manifestações ou questionamentos por parte dos conselheiros. Em seguida a palavra foi passada ao Assessor Administrativo de Investimentos, Ícaro Santos, para apresentação do Relatório de Investimentos. Icaro iniciou demonstrando o saldo atual de cada fundo; - Os percentuais de participação dos fundos em relação ao total da carteira e ao patrimônio líquido individual; - Os retornos obtidos por fundo; - A avaliação do nível de risco e da volatilidade histórica da carteira; - O Value at Risk (VaR) histórico; - A distribuição dos saldos por administrador e gestor; - A alocação dos ativos por nível de risco e por benchmark. Também foram apresentados: - O resumo da Política de Investimentos vigente; - O acompanhamento da execução dessa política; - Um panorama das movimentações realizadas no período; - O relatório de performance, com os retornos acumulados por segmento e consolidados da carteira; - A evolução do Fundo Capitalizado; - O total de entradas no período; - O volume aplicado por administrador e gestor, conforme dados fornecidos pela ANBIMA. Destacou que, ao final de maio de 2025, o Fundo Capitalizado registrava um patrimônio total de R\$ 1.007.916.224,41, distribuído da seguinte forma: - 26 fundos de investimento; - 36 títulos públicos adquiridos diretamente, marcados na curva; - 3 ativos financeiros. A alocação dos recursos por segmento foi a seguinte: - Renda Fixa: 56 ativos, representando 93,99% do patrimônio; - Renda Variável: 4 fundos, com participação de 4,11%; - Fundos Estruturados: 3 fundos, correspondendo a 1,82%; - Fundos Imobiliários: 1 fundo, representando 0,07% do total. A disponibilidade financeira registrada no encerramento do mês foi de R\$ 6.838,81. Quanto ao cenário econômico doméstico, o Sr. Icaro ressaltou que em maio de 2025 a renda variável voltou a apresentar bom desempenho com alta de 1,45% chegando a 13,9% de valorização no ano. Apesar disso, as novas medidas fiscais do governo brasileiro não agradaram os investidores, especialmente as mudanças nas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a possibilidade de cobrança de Imposto de Renda (IR) sobre títulos de renda fixa que hoje são isentos, como LCI e LCA. Analistas apontam possíveis impactos sobre os setores do agronegócio e imobiliário que podem

afetar os preços para os consumidores por conta do encarecimento do crédito. O IPCA apresentou uma desaceleração em relação ao mês anterior registrando alta de 0,26%, resultado melhor que as expectativas do mercado. Na janela de 12 meses o acumulado saiu de 5,53% para 5,32%. O relatório Focus mostrou baixa nas projeções de inflação e aumento na do PIB. Para a taxa SELIC a expectativa foi mantida em 14,75%, mesmo patamar definido pelo COPOM na reunião do dia 07/05. No cenário internacional, a economia global enfrenta um momento frágil: crescimento lento, tensões comerciais em alta e inflação moderada. Bancos centrais e governos adotam posturas cautelosas — reagindo a dados suaves, mas ainda reticentes diante de incertezas. A diminuição das tarifas seria o catalisador necessário para retomar um ciclo de crescimento saudável. Apesar de avanços em negociações (principalmente entre EUA e China), o ambiente continua volátil e qualquer escalada pode prejudicar ainda mais o ciclo econômico. Assim, encerrou a apresentação, sem que houvesse dúvidas dos conselheiros presentes. A Secretária Manuela agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Presidente do Conselho, Ana Patrícia, que nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Eu, Manuela Cunha, secretária do conselho fiscal, lavrei a presente ata, que será assinada pelos conselheiros presentes.

Jaboatão dos Guararapes, 19 de junho de 2025.

Ana Patrícia Alves (Presidente do Conselho Fiscal)

Ana Lucia Guedes de Souza (Conselho Fiscal)

Rita de Cassia Lopes (Conselho Fiscal)

Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho (Conselho Fiscal)

Laura Santos (Conselho Fiscal)

Manuela Araújo de Andrade Cunha (Secretaria Conselho Fiscal)

Pierre Leon Castanha de Lima Filho (Gerente de Investimentos)

Ícaro Antônio de Lima Santos (Assessor Administrativo de Investimentos)